

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
2016/2017

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

OLGA NEVES CAPONTES

nº 2011466

NOVA

**MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
II CORPO DE TRABALHO	4
1. MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)	4
2. PEDIATRIA	4
3. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (GO)	5
4. SAÚDE MENTAL	5
5. MEDICINA INTERNA	6
6. CIRURGIA GERAL	7
7. UC OPCIONAL - TRAUMA	7
III. REFLEXÃO CRÍTICA	8
IV. ANEXOS	11

I. INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante integra o plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM|UNL) e corresponde à etapa final do percurso da formação pré-graduada. De carácter essencialmente prático, o estágio prevê uma formação baseada numa prática clínica tutelada, com aquisição gradual de autonomia, essencial na transição do aluno para futuro médico. De forma a permitir um contacto com algumas das principais áreas de intervenção da Medicina, o estágio profissionalizante encontra-se organizado em seis estágios clínicos parcelares, os quais atendi num sistema de rotação: Medicina Geral e Familiar; Pediatria; Ginecologia e Obstetrícia; Saúde Mental; Medicina Interna e Cirurgia Geral.

O presente relatório visa expor de forma sumária as actividades desenvolvidas ao longo deste ano lectivo, bem como apresentar uma análise crítica retrospectiva do seu contributo para a minha formação profissional e pessoal. Nesse sentido, encontra-se estruturado em quatro secções: **Introdução**, onde explicito os componentes do relatório, o seu fio condutor, e defino os objectivos gerais e expectativas formativas para este ano; **Corpo de trabalho**, onde descrevo de forma sucinta os vários elementos representativos de cada estágio clínico parcelar e Unidade Curricular Opcional; **Reflexão Crítica** onde analiso a minha prestação no estágio profissionalizante, a sua importância para a minha formação médica e pessoal, e o cumprimento dos objetivos propostos, e, por fim, os **Anexos**, onde se encontram alguns elementos valorativos da minha formação que complementam o disposto neste relatório. Como objetivos gerais para o estágio profissionalizante defini: 1) Consolidar conhecimentos adquiridos previamente e aplicá-los na prática clínica; 2) Desenvolver competências clínicas e aptidões técnicas necessárias ao exercício autónomo e responsável da Medicina; 3) Conquistar um maior nível de autonomia e confiança na realização de actos médicos, essencial às próximas etapas do meu exercício profissional; 4) Desenvolver a capacidade de comunicação com profissionais de saúde, doentes e familiares; 5) Aperfeiçoar competências de exposição e transmissão eficaz de conhecimentos; 6) Reconhecer a logística dos serviços de saúde e os determinantes do seu funcionamento; 7) Valorizar a auto-aprendizagem e explorar formas de complementar a minha formação; 8) Aprimorar competências humanas necessárias a uma compreensão global do doente e princípios éticos inerentes à prática médica.

II. CORPO DE TRABALHO

1. **MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)**

12 de Setembro a 7 de Outubro de 2016

O estágio parcelar inaugural de MGF teve a duração de 4 semanas e decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Julião, sob a tutoria do Dr. Rizério Salgado e regência da Prof^a. Doutora Isabel Santos. Os objetivos específicos deste estágio incluíam: apreender a dinâmica e importância das Unidades de Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a sua interligação com os Cuidados de Saúde Secundários (CSS); conhecer os principais motivos de consulta, patologias e meios disponíveis nos CSP; treinar a colheita de história clínica centrada no doente, integrando-o num contexto biopsicossocial; promover sempre que possível estratégias de prevenção e promoção da saúde. Na USF, observei consultas de diversas valências: Saúde do Adulto, Diabetes, Hipertensão, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Reprodutiva e Planeamento familiar, Saúde Materna e Consulta Aberta, que abrangiam patologias muito diversificadas e um espectro de idades muito alargado. Ao longo do estágio, adquiri progressivamente maior autonomia, começando por colaborar nos registos e depois conduzindo algumas consultas, com a devida supervisão. Tive possibilidade de praticar a realização de exame objectivo no adulto, na criança e na grávida. Considero ter alcançado novas competências, nomeadamente na utilização de estratégias para gestão do tempo de consulta e, ainda, racionalização de recursos, no que diz respeito a um melhor equacionamento de pedidos de exames complementares de diagnóstico (ECD), por exemplo. Contactei com o registo informático (SOAP) e codificação dos Problemas de Saúde, segundo o ICPC-2. No final do estágio, redigi o Diário de Exercício Orientado (DEO), alvo de discussão e avaliação oral.

2. **PEDIATRIA**

10 de Outubro a 4 de Novembro de 2016

O estágio de Pediatria decorreu na Unidade de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia (HDE) durante um período de 4 semanas, sob a tutela da Dr^a. Catarina Gouveia e a regência do Prof. Doutor Luís Varandas. As necessidades de aprendizagem específicas deste estágio passavam por reconhecer e saber abordar as patologias pediátricas mais frequentes, incluindo urgências e emergências e apreender as particularidades da interacção com este grupo etário e familiares das crianças doentes. Na enfermaria, e sob a devida orientação, observei doentes diariamente, colhi histórias clínicas, atualizei diários clínicos e elaborei notas de alta e notas de entrada. No Serviço de Urgência (SU), iniciava de

forma autónoma a consulta, seguindo-se a observação e discussão conjunta com a orientadora. Assisti e participei na consulta externa de Infecçãoologia Pediátrica, da Criança Viajante e de Imunoalergologia. Frequentei Sessões Teórico-Práticas de Imunoalergologia e sessões formativas organizadas pela Unidade de Infecçãoologia, reuniões de Serviço e Sessões Clínicas da Sociedade para a Formação de Internos e Alunos de Pediatria (SOFIA). No final do estágio discuti uma história clínica e apresentei o tema “*Derrame pleural na tuberculose - A propósito de um caso clínico*”.

3. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (GO)

7 de Novembro a 2 de Dezembro de 2016

O estágio de GO decorreu no Hospital dos Lusíadas sob a orientação do Dr. Pedro Martins e coordenação pela regente Prof. Doutora Teresa Ventura. Este estágio teve como principais objetivos: sensibilização para a prevenção e diagnóstico precoce em GO; conhecimento das patologias ginecológicas e obstétricas mais frequentes e desenvolvimento da capacidade de realizar o exame ginecológico e obstétrico. Ao longo das quatro semanas, tive oportunidade de contactar com várias valências da Especialidade, nomeadamente, consulta de ginecologia e de obstetrícia, ecografia obstétrica, bloco de partos, Atendimento Urgente da Ginecologia e Obstetrícia, exames ginecológicos (histeroscopias, colposcopias), e, ainda, áreas de intervenção mais específicas, como a patologia do colo e procriação medicamente assistida. Na consulta observei a realização de determinados procedimentos, nomeadamente: toque vaginal, colocação de espéculo, realização de colpocitologia, medição da altura uterina, auscultação do foco fetal, avaliação das características do colo e colheita de exsudados vaginais. No bloco de partos, assisti a partos eutócicos, distócicos e tive a possibilidade de participar como 2ª ajudante na maioria das cesarianas, o que me permitiu desempenhar diversas funções que até agora no meu percurso académico não tinha tido oportunidade, o que contribuiu definitivamente para a aquisição de novas competências. Assisti às reuniões semanais do Serviço, sendo que na última semana apresentei um trabalho acerca da “*Profilaxia Antibiótica na Cesariana*”.

4. SAÚDE MENTAL

5 de Dezembro de 2016 a 13 de Janeiro de 2017

O estágio parcelar encontra-se sob a coordenação do Prof. Doutor Miguel Xavier, que dirigiu os primeiros dois dias de estágio com a apresentação interactiva de vários casos clínicos e sensibilização para algumas temáticas como o “Estigma na Doença Mental”. A componente prática do estágio de Saúde Mental decorreu na Unidade da Primeira Infância (UPI), que integra o serviço de Psiquiatria da

Infância e da Adolescência do HDE, sob a tutela da Dr^a. Rita Rapazote e Dr. Pedro Caldeira da Silva. Dadas as particularidades da Unidade que integrei, estabeleci como objetivos de aprendizagem apreender as técnicas de entrevista clínica e as suas peculiaridades inerentes à faixa etária observada, bem como integrar a criança no seu contexto social e familiar; identificar sintomas de perturbação psiquiátrica na infância e diferenciá-los do desenvolvimento psicoafectivo normal; identificar situações individuais e sociais de risco e perceber quais as implicações que determinadas psicopatologias têm no desenvolvimento funcional, cognitivo e emocional das crianças. Assisti às consultas externas, consultas de enfermagem, às reuniões de interação e orientação da UPI. Frequentei, ainda, as Reuniões Inter-Equipas e as aulas integradas no Curso de Introdução ao Internato Complementar de Pedopsiquiatria no HDE.

5. MEDICINA INTERNA (MI)

23 de Janeiro a 17 de Março de 2017

O estágio de MI decorreu no Serviço de Medicina III do Hospital de Santo António dos Capuchos (HSAC) sob a tutoria do Dr. Augusto Ribeirinho e Dr. João Pedro Calado e coordenação do Prof. Doutor Fernando Nolasco. Estabeleci como principais objetivos para este período de estágio: acompanhar um doente de acordo com uma visão holística; adquirir progressivamente autonomia nas atividades diárias da enfermaria; trabalhar no exercício de diagnóstico e abordagem terapêutica; aprimorar as competências de exposição pública de situações clínicas; desenvolver a componente humana da relação médico-doente. Dadas as características do estágio, nomeadamente a duração mais prolongada e o papel mais activo nas actividades diárias na enfermaria, considero ter experienciado uma maior integração na equipa médica comparativamente a outros estágios. Durante esse tempo o meu trabalho dividiu-se entre as atividades desenvolvidas na Enfermaria, SU, Reuniões de Equipa, Seminários e aulas Teórico-Práticas. Na enfermaria acompanhei, em média, dois doentes por dia. Fiquei responsável por colher a anamnese, realizar o exame objetivo e escrever o diário clínico dos doentes internados. Diariamente discuti a evolução dos doentes, propostas diagnósticas, requisição de ECDs e elaboração de um plano terapêutico. Pratiquei, ainda, algumas técnicas como gasimetrias arteriais e punções venosas e realizei notas de alta. No final do estágio, fui responsável pela exposição individual do seguinte tema “*O Doente em Coma*”.

6. CIRURGIA GERAL

20 de Março a 19 de Maio de 2017

O estágio de Cirurgia decorreu no Hospital da Luz Lisboa sob a orientação do Dr. Carlos Ferreira e regência do Prof. Doutor Rui Maio. Os objetivos estipulados para este estágio foram: conhecimento das principais síndromes cirúrgicas; domínio das técnicas de assepsia e participação ativa nas tarefas de bloco operatório (BO). Este estágio teve a duração de 8 semanas, estando organizado de modo a incluir 1 semana de ensino teórico-prático (que incluiu a realização do Curso “TEAM - Trauma Evaluation and Management”) e 7 semanas de ensino prático, subdivididas em: 4 semanas em Cirurgia Geral; 2 semanas numa valência opcional (optei por Anestesiologia) e de 1 semana no SU Geral. A componente prática consistiu maioritariamente na participação activa nas actividades do BO, internamento e consulta externa e foi complementada pela componente formativa assegurada pela participação nas reuniões e sessões clínicas do Hospital e participação na consulta multidisciplinar de tumores gastrointestinais. Em Anestesiologia, fui orientada pela Dra. Cristina Pestana e integrei a rotina dos vários elementos da equipa de Anestesia no BO, tendo tido a oportunidade de realizar e aperfeiçoar determinados gestos e procedimentos, nomeadamente na abordagem da via aérea (intubação orotraqueal e colocação de máscara laríngea), ventilação assistida com máscara e colocação de sonda nasogástrica. No final do estágio participei no mini-congresso dos alunos, onde apresentei, juntamente com três outros colegas, o trabalho “*Mergulho no Desconhecido*” que tratou a apresentação de caso clínico ímpar de um bócio mergulhante com uma componente intratorácica exuberante numa jovem de 26 anos, que necessitou de uma abordagem cirúrgica complexa.

7. UC OPCIONAL - TRAUMA

22 de Maio a 2 de Junho de 2017

Sob a regência do Prof. Doutor Francisco Oliveira Martins, a UC de Trauma tem um conteúdo eminentemente prático, que consistiu no acompanhamento das actividades de vários serviços do Hospital de São José (SU, Unidade de Queimados, INEM-VMER, Neurocríticos, Neurocirurgia, Unidade Vértebro-medular, Cirurgia Maxilo-Facial). Conta, ainda, com uma componente teórica com sessões teórico-práticas e discussão de casos clínicos. Tive, ainda, oportunidade de frequentar na íntegra o curso ATLS - Advanced Trauma Life Support, que decorreu durante os dias 26, 27 e 28 de Maio no Hospital São Francisco Xavier (HSFX).

III. REFLEXÃO CRÍTICA

Findo o estágio profissionalizante, torna-se importante reflectir sobre o impacto que este teve na minha formação. Globalmente, este ano lectivo constituiu uma experiência desafiante e enriquecedora em termos académicos e pessoais, tendo sido a oportunidade para aprimorar conhecimentos, amadurecer competências a adquirir gradualmente a autonomia necessária no exercício profissional futuro. Assim, analisando retrospectivamente este ano, posso afirmar que cada estágio foi um período privilegiado de aprendizagem e crescimento, constituindo uma experiência muito gratificante. De seguida, analiso individualmente os principais aspectos de cada um dos estágios parcelares.

O estágio parcelar de MGF proporcionou-me uma nova perspectiva do impacto real dos CSP. Neste estágio, reconheci o importante papel do Médico de Família na promoção da saúde pela educação para adopção de estilos de vida saudável, na prevenção da doença pela consciencialização para os factores de risco modificáveis e no rastreio das patologias mais prevalentes. Julgo que o processo gradual de aquisição de autonomia, em regime parcial, foi fundamental porque me permitiu por em prática conhecimentos adquiridos e perceber as minhas dificuldades reais na condução de uma consulta. Dessa forma, pude melhorar as minhas técnicas de comunicação, dirigindo de forma mais eficaz a entrevista clínica, e adquirir técnicas de gestão de tempo de consulta que considero ferramentas práticas úteis para o futuro. Julgo ter-me sido oferecida a supervisão adequada para adquirir gradualmente maior auto-confiança perante uma maior responsabilidade. Como tal, avalio este estágio de forma positiva, tendo cumprido grande parte dos objectivos.

No estágio parcelar de Pediatria integrei a equipa de uma Unidade pediátrica de Infecçiology. Destacou-se por me dar a possibilidade de lidar com patologias raras, evidenciando a importância de uma história clínica completa, nomeadamente do contexto epidemiológico, na correta estruturação de um raciocínio clínico. Além disso, compreendi a importância do papel da Saúde Pública na vigilância epidemiológica dos fenómenos de saúde e seus determinantes. Neste período também foi possível aprofundar a aprendizagem das patologias pediátricas mais comuns, nomeadamente no SU, cumprindo assim os objetivos estipulados. Compreendo as dificuldades inerentes à distribuição dos alunos dos vários anos do MIM pelos serviços de saúde pediátricos, no entanto não posso deixar de referir o

número excessivo de alunos que frequentava diariamente esta Unidade o que dificultou, por diversas vezes, o trabalho e aprendizagem.

Relativamente ao estágio parcelar de GO, gostaria de realçar a boa organização do estágio que me permitiu contactar com várias áreas de intervenção e aquisição de uma visão mais completa da versatilidade desta especialidade médico-cirúrgica. No entanto, não foram cumpridos alguns dos objectivos a que me propus inicialmente dado o carácter essencialmente observacional do estágio, não tendo tido oportunidade para treino do exame objectivo ginecológico ou treino de determinados procedimentos, nomeadamente colpocitologia.

O estágio de Saúde Mental junto da equipa de trabalho da UPI constituiu um período de grande aprendizagem e crescimento pessoal, onde considero ter alcançado os meus objectivos. Considero uma grande vantagem ter tido a oportunidade de acompanhar vários tipos de consultas com vários técnicos, por me permitir perceber técnicas de interacção com as crianças distintas e abordagens de entrevista também muito diferentes. No entanto, a intervenção necessariamente prolongada para cada criança constituiu uma limitação importante ao volume de casos observados durante as 4 semanas de estágio. O constante reforço pela equipa da UPI de que a criança é muito mais do que a psicopatologia que apresenta e a constante preocupação em não rotular as crianças com diagnósticos, o que muitas vezes acontece numa fase muito precoce e induz mudanças negativas de comportamentos por parte dos cuidadores, surpreendeu-me pela positiva e aumentou a minha sensibilidade para o assunto. Estou agora mais consciente da importância da intervenção precoce na infância que pode ajudar a criança a reescrever um futuro mais inteiro.

O estágio parcelar de Medicina Interna foi, de facto, o período em que considero ter alcançado maior autonomia na prática clínica, um dos maiores objectivos para este ano. A excelente integração na equipa foi preponderante para a aquisição de novas competências práticas, nomeadamente numa maior facilidade no desempenho das tarefas diárias da enfermagem: observação autónoma de doentes, pedido e interpretação de ECD, actualização de diários clínicos e elaboração de notas de alta. Considero, ainda, ter adquirido novas competências comunicacionais, tendo ganho gradualmente maior confiança na transmissão e discussão de informação clínica dos doentes.

O contacto com a Cirurgia Geral foi muito gratificante, na medida em que me foi dada a oportunidade de participar activamente, enquanto 2ª ajudante, nos procedimentos cirúrgicos e, assim, adquirir novas competências práticas. Apesar de não constituir uma área de especial interesse no futuro, considero ter sido um estágio extremamente gratificante e estimulante pela possibilidade de integrar activamente todas as actividades do meu orientador. A possibilidade de acompanhar de perto a equipa de Anestesiologia foi para mim uma mais valia por ter executado gestos e procedimentos que não tinha tido oportunidade ao longo do curso.

Apesar de não estar integrada no plano curricular do Estágio Profissionalizante, optei por fazer referência à Unidade Curricular Opcional pelo contributo que deu à minha formação. Gostaria de salientar a excelente complementaridade teórica e prática e a oportunidade única de contacto com a prestação de cuidados ao doente crítico em contexto pré-hospitalar, área que me desperta especial interesse. Considero, ainda, uma mais valia ter frequentado o curso ATLS que me possibilitou a aquisição de conhecimentos de abordagem ao doente crítico que considero fundamentais no exercício profissional futuro. Gostaria, ainda, de fazer uma pequena referência ao período de mobilidade ERASMUS que realizei no Centro Hospitalar Universitário de Bordéus, no 2º semestre do 5º ano, que além da experiência cultural e social única, me proporcionou o contacto com outra realidade de ensino, contribuindo para o meu crescimento pessoal e académico e que considero ter sido preponderante no bom aproveitamento que tive do estágio profissionalizante do 6º ano.

Efetivamente, termino este ano com o sentimento de dever cumprido quanto aos objetivos gerais propostos, e em particular quanto ao ganho progressivo de confiança e autonomia na prática clínica. Nesse sentido, destaco a atitude pedagógica, apoio e confiança depositada pela maioria dos meus orientadores, que me inspiraram e foram fundamentais para a minha formação. Ressalvo também organização global do estágio profissionalizante, visto que o carácter prático da maioria dos estágios realizados, assim como o esforço para manter um *ratio* tutor aluno 1:1 indubitavelmente proporcionam um ensino de melhor qualidade. Desta forma, agradeço tudo aquilo com que a NMS me presenteou ao longo deste percurso. Para terminar, deixo também um sincero agradecimento aos Professores, Assistentes, Colegas, Amigos e aos meus Pais pois todos eles de alguma forma contribuíram para a minha formação.

IV.ANEXOS

ANEXO 1: iMed Conference 8.0 2016

ANEXO 2: iMed Conference 8.0 2016 - WORKSHOP

ANEXO 3: TEAM - Trauma Evaluation and Management

ANEXO 4: Leaping Foward ONCOLOGY

ANEXO 5: ATLS - Advance Trauma Life Support

ANEXO 1: iMed Conference 8.0 2016



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Olga Neves Capontes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14358627

CÓDIGO DE CERTIFICADO

OBZZJ

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



ANEXO 2: iMed Conference 8.0 2016 - WORKSHOP



iMed Conference 8.0 - Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Olga Neves Capontes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14358627

CÓDIGO DE CERTIFICADO

LHGVM

EVENTO

iMed Conference 8.0 - Workshops

13-10-2016 - 12:30 horas

The iMed Conference 8.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or practice your skills. This year we present you with a dynamic system where participants have the opportunity to get in touch with many different topics in a practical and interactive way, opening doors to less known areas of health sciences. This year, each participant will choose a theme that integrates different workshops, allowing a multifaceted approach to various areas of medicine from research to clinical practice. More detailed info visit: <http://imedconference.org/imed/workshops>

ATIVIDADES FREQUENTADAS

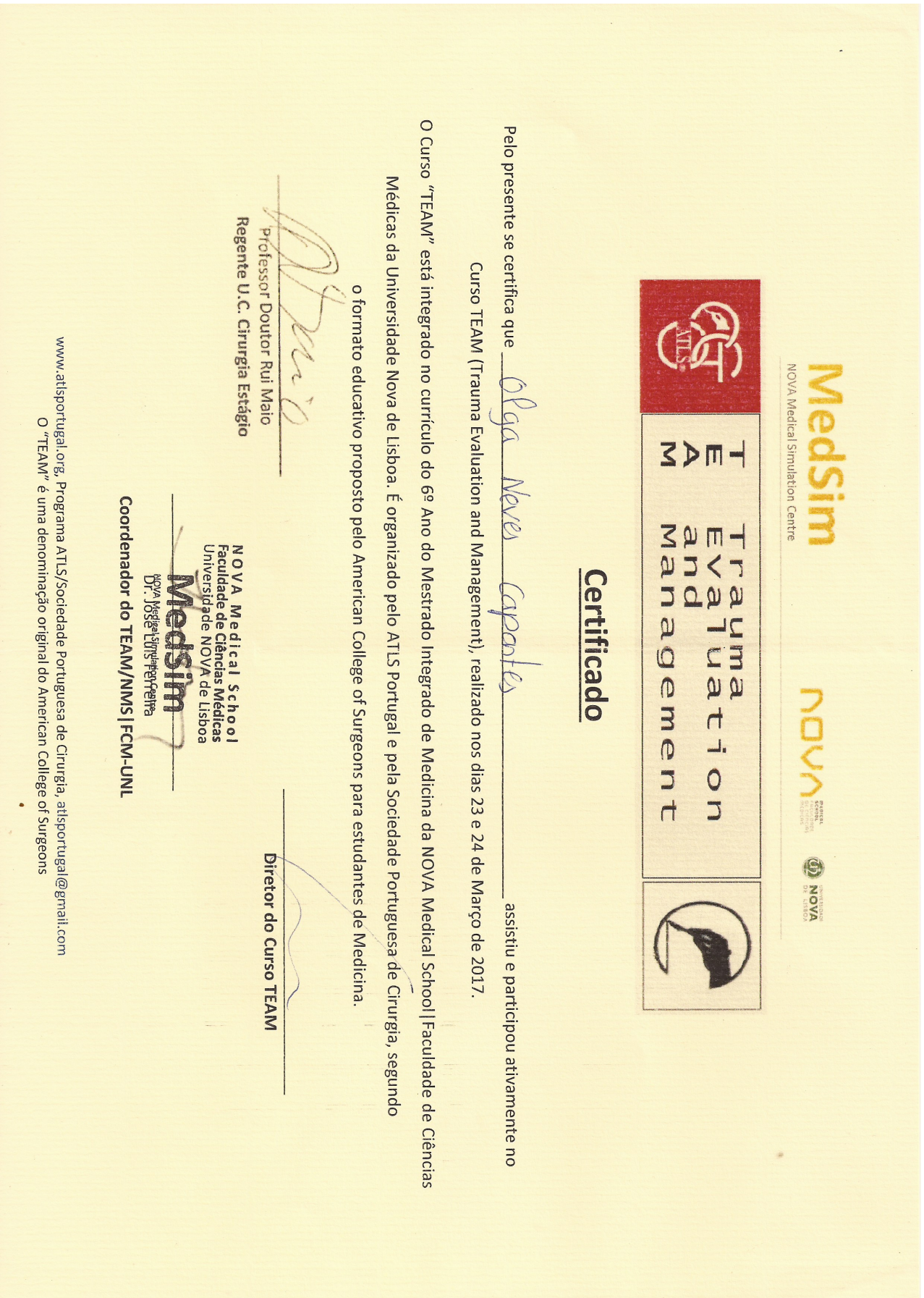
Neurology (only for 4th to 6th Years)

13-10-2016 - 3:45 horas

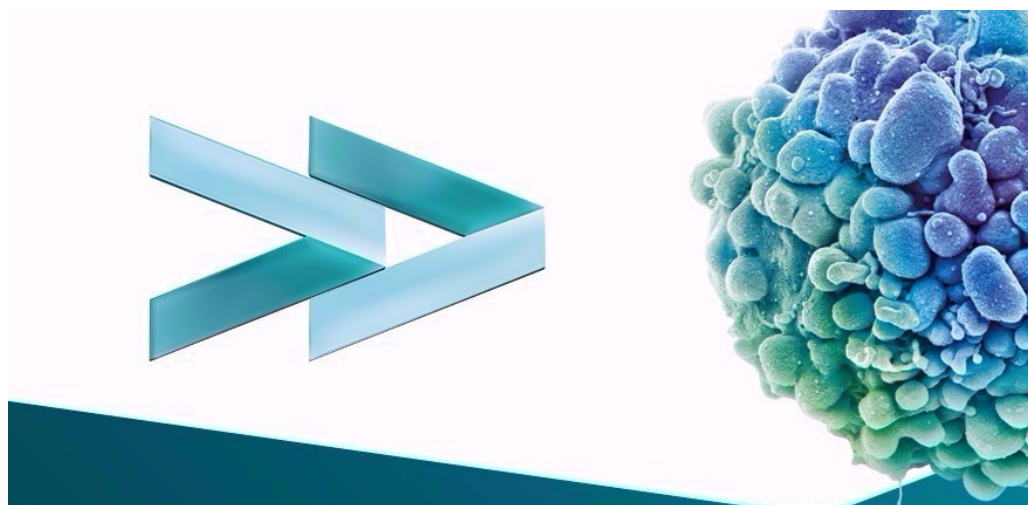
When is a neurologist needed in the emergency service? Are fever and confusion always signs of a CNS infection? How do you manage an acute ischaemic stroke, an epileptic seizure and a case of Guillain-Barré syndrome? If you want the answers to all these questions, you can't miss this workshop!



ANEXO 3: TEAM - Trauma Evaluation and Management



ANEXO 4: Leaping Foward ONCOLOGY



Leaping Forward Oncology

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Olga Neves Capontes

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Hepatobiliary Cancer

09-05-2017 - 9:45 horas

Directors: Catarina Fidalgo (PT) | José António Pereira (PT) | Tânia Rodrigues (PT) Faculty: Ana Cristina Raimundo | Carlos Ferreira | Francisco Castro e Sousa | Guido Torzilli | Guilherme São Julião | Guilherme Tralhão | Helder Mansinho | Isabel Vaz | Joan Figueras | João Rebelo de Andrade | José Costa Maia | Luís Graça | Manuel Sobrinho Simões | Paulo Mira | René Adam Richard C. Semelka | Rui Maio | Safi Dokmak | Teresa Macarulla | Thomas Aloia

Colorectal Cancer

11-05-2017 - 9:45 horas

Directors: Catarina Fidalgo | Paulo Roquete | Susana Ourô Faculty: Cecília Rodrigues | César Resende | Cornelis van de Velde | Francisco Mascarenhas | Haney Youssef | Ian Jenkins | João Sousa Ramos | Joep Knol | José Damião Ferreira | Karyn A. Goodman | Luís Gargaté | Marília Cravo | Mário Nora | Nuno Abecassis | Philip Quircke | Quentin Denost | Robin Kennedy | Roel Hompes | Rui Maio | Sam Atallah | Seon Kim | Sue Clark | Svetlana Balyasnikova | Werner Hohenberger

Neuroendocrine Tumors

12-05-2017 - 9:15 horas

Directors: Rita Roque | Rosário Vieira | Teresa Timóteo Faculty: Adalgisa Guerra | Ana Catarino | Andreas Pascher | Belarmino Gonçalves | Francesco Panzuto | Francisco do Rosário | Isabel Fernandes | Jaume Capdevila | John Ramage | Jorge Barriuso | José António Pereira | Kjell Öberg | Macarena Rodriguez-Fraile | Miguel Bispo | Richard Baum | Tim Meyer | Teresa Lúcio | Ulrich Peter Knigge



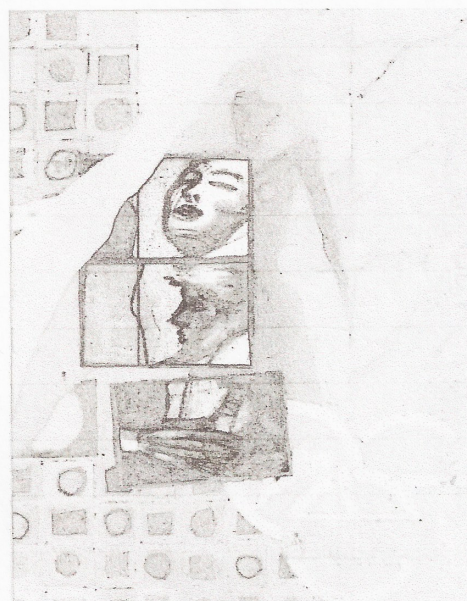
ANEXO 5: ATLS - Advanced Trauma Life Support



A.T.L.S.® Portugal
Região Sul

Olga Neves Capontes assistiu ao 233º Curso de Estudantes "Advanced Trauma Life Support®" (A.T.L.S.®) do American College of Surgeons / Sociedade Portuguesa de Cirurgia, realizado no edifício escolar da FCML no Hospital de São Francisco Xavier, nos dias 26 e 27 de maio de 2017. Curso este, que tem a duração de 25 horas (práticas e teóricas), cujos temas abordados são os seguintes;

- *Introduction to ATLS and Course Overview*
- *Initial Assessment and Management*
- *Airway and Ventilatory Management*
- *Shock*
- *Thoracic Trauma*
- *Abdominal Trauma*
- *Surgical Skills Practicum*
- *Head Trauma*
- *Spine and Spinal Cord Trauma*
- *Ocular Trauma*
- *Injuries due Burn and Cold*
- *The extremes of age*
- *Trauma in Women*
- *Transfer to Definite Care*



Dr. Francisco Oliveira Martins
Diretor do Curso ATLS®

Enfº André Martins
Coordenador ATLS®